

# **Sapato: Muito mais que um item do vestuário, uma extensão da psicologia da mulher.**

*Shoe: Much more than clothing, an extension of woman's psychology*

Caetano, Sheila Cristina Silva Aragão; Graduanda; Universidade Presbiteriana Mackenzie  
[sheila.aragao@uol.com.br](mailto:sheila.aragao@uol.com.br)

Claro, Mauro; Mestre; Universidade de São Paulo  
[mc@mauroclaro.arq.br](mailto:mc@mauroclaro.arq.br)

## **Resumo**

Este trabalho pretende revelar aspectos da relação entre mulher e calçado, carregada de significados psicológicos e simbólicos, e desvendar tal relação, trazendo ao campo do design elementos para sua compreensão. O artigo indica os caminhos a se percorrer para compreender tal relação, mostrando que só pode ser estabelecida se mantivermos abertas portas interdisciplinares; neste resumo, a exposição dos resultados é feita por análises estéticas e o elemento principal da fundamentação é a psicologia; a pesquisa aqui apresentada é a parte inicial de um trabalho que, quando completado, aplicará as categorias observadas numa análise tipológica de calçados femininos.

**Palavras Chave:** calçado, mulher, afeto

## **Abstract**

*This work intends to disclose to aspects of the relation between woman and footwear, loaded of psychological and symbolic meanings, and to unmask such relation, bringing to the field of design elements for its understanding. The article indicates the ways if to cover to understand such relation, showing that only it can be established if to keep open doors interdisciplinares; in this summary, the exposition of the results is made by aesthetic analyses and the main element of the recital is psychology; the research presented here is the initial part of a work that, when completed, it will apply the categories observed in a tipológica analysis of feminine footwear.*

**Keywords:** shoe, woman, affection

**Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design**

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

## **1. Introdução**

O trabalho tenta problematizar a relação da mulher com o calçado partindo da hipótese de que este representa, como diz o título da pesquisa, uma extensão da psicologia da mulher – muito mais, portanto, que um simples (embora fundamental) item de seu vestuário.

A pergunta da pesquisa foi fixada do seguinte modo: por meio de quais elementos será possível estabelecer elos entre a psicologia da mulher e o calçado enquanto peça do vestuário?

O trabalho visa a mostrar que:

1. O sapato é mais que um simples item básico do vestuário: representa um signo para a mulher
2. O sapato deixa de ser um item cujo significado é ligado à eficiência do andar no momento em que ganha um significado psicológico

## **2. Referencial teórico**

Serão descritos a seguir dois dos instrumentos utilizados na análise: a psicologia e a estética, que foram fundamentais para este trabalho.

### **2.1. Psicologia**

Foram analisados alguns campos da psicologia de Freud para se conseguir algum tipo de informação que pudesse associar a mulher ao calçado.

A **pulsão** é um estímulo aplicado à mente. Ela é um tipo de tensão constante e, por isso, precisa ser liberada. Nossa mente não gosta de se sentir “pressionada” e por isso, como regra, procura caminhos para obstruir as pulsões. Freud constrói teorias a respeito do que chama de pulsões e do “princípio do prazer”. São as pulsões de morte, ou seja, as relacionadas ao **ego**. Elas têm esse nome, pois fazem parte do ciclo de compulsão à repetição, exercendo pressão no sentido de morte, no sentido da manutenção de um estado fixo das coisas.

A **pulsão de morte** não é, de acordo com Freud, um processo de natureza intelectual, mas sim de origem afetiva. Trata-se, na teoria freudiana, do “primado da afetividade”: a ausência ou a impossibilidade de alcançar o objeto do desejo pode provocar um sentimento egoísta que induz uma ligação com o objeto – qualquer objeto – mais próximo. Em nosso caso admitiremos que esse objeto possa ser o sapato.

O “princípio do prazer” diz que nossa mente prefere sentir prazer ao desprazer, numa relação diretamente proporcional. Mas esse prazer pode ser inibido como resultado da ação da **realidade**. Assim, a mente cria uma forma de prazer possível que é constante, assim como o princípio do prazer. Por isso o resultado acaba sendo a repetição. O “princípio do prazer” nos ao conceito de **fixação** que pode ser, a causa de uma compulsão à repetição.

Não é possível afirmar que o motivo que leva diferentes mulheres à compulsão por calçado seja um só, mas a causa é sempre a mesma: uma fixação. No interior de uma mesma sociedade, o moralmente correto é em grande parte comum, sancionado, e, por isso, as mulheres desse grupo social, que tenham como objeto de sua fixação o sapato, podem acabar por utilizar o **consumo** de sapato como válvula de escape pois, nas sociedades atuais ocidentais, consumir é muitas vezes moralmente correto.

O complexo de Édipo ou de Electra significa sentir a privação do ser requisitado – a mãe – e é o início de um processo de recalque, que por sua vez gera uma angústia, que é um tipo de afeto. O resultado disso é que, para escapar da angústia – ou na tentativa de negá-la, de esquecê-la – a menina se apropria de objetos que, por esse processo, permanecem como parte de sua experiência afetiva até a vida adulta. Ou seja, a necessidade de amor e proteção leva a criança ao **complexo de Édipo**, ou Electra.

## **2.2. Arte**

A estética é fruto da ascensão da classe burguesa e implica em subjetividade, liberdade, juízo próprio – entre outros constructos filosóficos – e se utiliza da arte, da atração pelo belo e pelo inconsciente para processar uma parte de sua angústia frente ao mundo que ela própria criou. A estética segundo EAGLETON é algo dual, sendo liberdade e universalismo. Assim, a estética está ligada diretamente com a arte, que representa sentimentos e sensações humanas, numa tentativa de compreensão sensível do mundo. Incluem-se em arte não apenas quadros e estátuas, mas também literatura e cinema, que serão, neste trabalho, utilizados para examinar a existência da relação afetiva do calçado com a mulher.

Tanto contos literários quanto filmes de cinema levam alguém a viajar, refletindo desejos, necessidades e realizações. Aqui eles servem para mostrar o apego que muitas mulheres têm pelo sapato.

Foram analisados alguns filmes e fábulas:

*Sapato: Muito mais que um item do vestuário, uma extensão da psicologia da mulher.*

- Em “In her shoes” o apego pelo sapato está presente de formas diferentes no cotidiano das personagens (as irmãs Magie e Rose), mas tem o poder de transformar suas vidas. No caso de Rose como um companheiro que tem o dom de consolar e animar e, no caso de Magie, como um aliado para momentos difíceis.
- O filme coreano “Sapatos Vermelhos” gira em torno de um par de sapatos amaldiçoados. Esse par de sapatos é alvo de desejo entre as mulheres, pois proporciona confiança, ressalta a beleza e é bonito.
- Na fábula A Gata Borralheira, a personagem principal é Cinderela, e o par de calçados de cristal a ajuda a encontrar o amor e a se libertar da família que a tratava mal.
- No Mágico de Oz, Dorothy, garota do interior dos Estados Unidos, sai em uma viagem mágica em busca de fortalecer sua confiança. Os sapatos cor rubi a ajudam nessa jornada que só teve seu sentido percebido pela garota no fim, quando ela retorna ao lar.
- Já na fábula “Os Sapatinhos Vermelhos” sob o ponto de vista de Éstes no livro “Mulheres que correm com os lobos”, é analisado o Eu feminino. A garota órfã anseia por um par de sapatos vermelhos e, para obtê-lo, junta alguns trapos e costura seu tão sonhado par de sapatos vermelhos, que representam à construção de sua identidade, que são tirados da menina no momento em que arranja uma tutora. Assim, a menina perde sua identidade. A busca por par de sapatos vermelhos prontos a leva à loucura.

### **3. Metodologia**

A metodologia empregada foi baseada em pesquisas bibliográficas e filmográficas que mostrassem um caminho possível de ser desenvolvido o projeto.

O trabalho se desenvolveu em torno de análises sobre o uso, o consumo e as fantasias ligadas ao calçado no universo feminino e buscou encontrar, em cada caso, repostas explicativas singulares. Assim criaram-se meios para analisar e associar o calçado de diversas formas com o universo feminino: realidades afetivas, compulsivas, doentias, exibicionistas, etc.

### **Resultados e discussão**

#### **3.1. Resultados**

Os elementos da psicologia que permitem associar a mulher ao calçado são:

- fixação – apego excessivo a objetos ou idéias que, impulsionado pela pulsão de morte, atua na manutenção de um estado fixo das coisas
- princípio da realidade – impede a realização plena do prazer
- complexo de Édipo ou Electra – acontece na infância, em função da ausência do ser materno e provoca o surgimento de uma fixação que se transformará, na vida adulta, em uma pulsão

As lendas, filmes e contos demonstram uma relação entre a mulher e o calçado que gira em torno da tensão tragédia/felicidade. A competição dá-se em torno da disputa para definir qual mulher fica mais bonita com o calçado, aparecendo assim mais atrativa para o sexo masculino.

### **3.2. Discussão**

A seguir será mostrado alguns dos itens relatados ao longo da pesquisa através do filme **In her shoes**: neste filme é possível notar a presença do complexo do Édipo-Electra na personagem Rose que perdeu sua mãe quando criança e teve que aprender a cuidar da sua irmã Magie que adora apreciar vitrines de calçados e usa-os para enaltecer sua beleza e assim “conquistar” homens. Rose teve uma desilusão amorosa com um companheiro de trabalho e com sua irmã Magie. A partir disso Rose muda sua postura em relação a algumas questões importantes da vida e faz com que este complexo seja diluído. Pois agora ela está mais contente e realizada consigo mesma, o que resulta com que sua coleção de sapatos não seja apenas apreciativa, mas também para uso.

### **4. Conclusão**

Para obter uma resposta, mesmo que parcial, à pergunta inicial da pesquisa – por meio de quais elementos será possível estabelecer elos entre a mulher e o calçado? – conclui-se pela necessidade de se considerar elementos oriundos de vários campos disciplinares.

Alcançando a confirmação de algumas das hipóteses levantadas nesta pesquisa:

- a associação da mulher com o calçado dá-se através de sua transformação em objeto da fixação
- a importância do feminino na história da moda e do calçado e do luxo desde o século XIX sinalizam que a ligação da mulher com o sapato é real

- a arte é campo privilegiado para identificar as conexões estabelecidas como objetivo desta pesquisa; por esse motivo recomenda-se um aprofundamento desse tipo de análise; foi possível presenciar o relacionamento da mulher com o calçado e aplicar os conceitos psicológicos e sociológicos discutidos ao longo da pesquisa – e que, por um critério de espaço, não estão todos presentes neste artigo

As análises contempladas nesta pesquisa, algumas delas descritas neste artigo, fornecem respostas consistentes para a pergunta inicial sobre a existência de caminhos especiais para a compreensão dos desejos e constrangimentos do uso feminino do sapato.

## 5. Referências

- APPIGNANESI, Richard. **Freud para principiantes**. Lisboa: Dom Quixote, 1982.
- EAGLETON, Terry. **A ideologia da estética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- ESTÉS, Clarissa Pinkola. **Mulheres que correm com os lobos: mitos e histórias do arquétipo da mulher selvagem**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- FLEMING, Victor. **O Mágico de Oz**. Estados Unidos, 1939, DVD, 101 minutos.
- FREUD, Sigmund, FREUD, Anna, BASTOS, José Gabriel Pereira (org.). **Textos essenciais da psicanálise – volume 1: o inconsciente, os sonhos e a vida pulsional**. \_\_: Europa-América, 1995 (?).
- GRIMM, Jacob, GRIMM, Wilhelm, ESTÉS, Clarissa Pinkola (org.). **Contos dos irmãos Grimm**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- HANSON, Curtis. **In her shoes**. Estados Unidos, 2005, DVD, 130 minutos.
- KIM, Yong-Giun. **Red shoes**. Coréia do Sul, 2007, DVD, 103 minutos.
- PLASTINO, Carlos Alberto. **O primado da afetividade: a crítica freudiana ao paradigma moderno**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.